

Engenharia Florestal

Efeito da fonte de carboidrato no enraizamento in vitro de *Gymnopogon doellii* Boechat & Valls

Dener Gabriel do Carmo - Estudante do 8º módulo de Engenharia Florestal, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Gilvano Ebling Brondani - Professor do Departamento de Ciência Florestal, DCF, UFLA. - Orientador(a)

Douglas Machado Leite - Coorientador, Doutorando do Departamento de Ciência Florestal, DCF, UFLA.

Fabíola Magalhães Mendes - Coorientadora, Doutoranda do Departamento de Ciência Florestal, DCF, UFLA.

Resumo

O Campo Rupestre Ferruginoso possui diversas espécies endêmicas e raras ameaçadas de extinção, como *Gymnopogon doellii*. A micropropagação é uma alternativa para a multiplicação e conservação da espécie. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de diferentes fontes de carboidrato na fase de enraizamento de *Gymnopogon doellii*. O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultivo in vitro de Espécies Florestais. Foi utilizado material estabelecido in vitro para a condução do experimento. Foram utilizados quatro tratamentos, sendo eles, T1- sacarose (15 - g L⁻¹), T2- sacarose (30 - g L⁻¹), T3- glicose (15 - g L⁻¹) e T4- glicose (30 - g L⁻¹). No experimento foram utilizados tubos de ensaio de (2,5 x 15,0 cm) contendo 10 mL do meio de cultura MS, suplementado com 0,1 mg.L⁻¹ de ácido naftalenoacético (ANA), 0,1 mg.L⁻¹ de ácido indolbutírico e 0,05 mg.L⁻¹ de benzilaminopurina (BAP) e 50 mg.L⁻¹ de carvão ativado, contendo os carboidratos dos tratamentos, 6 g L⁻¹ de ágar e pH ajustado para 5,8. Os explantes foram condicionados em sala de crescimento com temperatura de 24°(±1°C), fotoperíodo de 16 horas e intensidade de 40 µmol m⁻² s⁻¹. Foram avaliadas o número de folhas por brotação (8 a 9) folhas por explante, vigor, senescência (50.00%) e porcentagem de enraizamento (75.00%). Na porcentagem de enraizamento o T2 (sacarose 30 g L⁻¹) apresentou diferença significativa em comparação com os demais tratamentos, com taxa de 75.00%. Quanto à porcentagem de senescência, o tratamento T4 (glicose 30 g L⁻¹) apresentou menor frequência de observações (50.00%), demonstrando baixa mortalidade de brotos em relação aos demais tratamentos. No que diz respeito ao número de folhas por explante, não houve diferença significativa entre os tratamentos, sendo todas as médias estatisticamente iguais com valor médio entre 8 a 9 folhas por explante. Conclui-se que para a produção de mudas de *Gymnopogon doellii* in vitro é mais indicado a suplementação com 30 g L⁻¹ de sacarose no meio de cultura como fonte de carboidrato para favorecer o enraizamento.

Palavras-Chave: Cultivo in vitro, Explante, Senescência.

Instituição de Fomento: Unidade de Pesquisa e Inovação em Campos Rupestres Ferruginosos da GERDAU, CAPES, CNPq e FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/Bx0TM5KcUHE>